

Exercícios Processo de Urbanização Mundial

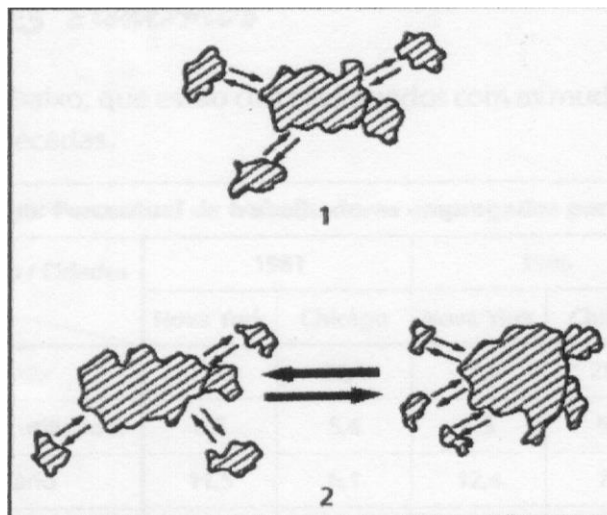
1. “O processo de urbanização decorre da intensificação da divisão social do trabalho. Nas sociedades essencialmente rurais, a economia se baseia na agricultura familiar ou coletiva voltada para o autoconsumo e a circulação de mercadorias é um elemento periférico, de importância menor. O desenvolvimento do comércio e da indústria – ou seja, do intercâmbio de bens e serviços – rompe o isolamento das populações rurais e configura mercados consumidores cada vez mais amplos. A multiplicação de cidades e o crescimento dos centros urbanos são fruto dessa transformação geral da economia e da sociedade”.

(MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o ensino médio*. São Paulo: Atual, 2008. p. 225.)

Considerando o argumento apresentado, verifica-se que:

- O processo de integração do território mundial ocorreu a partir do momento em que foi consolidada a grande propriedade rural. Os latifúndios produtivos garantiram a intensificação do comércio entre a Europa e os demais continentes.
- A migração da população do campo para a cidade apresenta como característica uma homogeneidade no território mundial. Em todos os países observou-se que o processo de urbanização percorreu as mesmas etapas.
- As cidades são, na atualidade, polos isolados. Se antes do processo globalizador a rede urbana era necessária, hoje as cidades revelam-se autônomas, tanto no que se refere à esfera produtiva, quanto às ações políticas.
- O êxodo rural revela a dificuldade de permanência do homem no campo. O processo de mecanização das atividades agropecuárias atendeu às demandas apresentadas para o desenvolvimento do comércio e da indústria.

2.



(SOUZA, M. J. *ABC do Desenvolvimento Urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.)

As figuras identificadas pelos números 1 e 2 correspondem, respectivamente, às seguintes formas urbanas:

- Megacidade e megalópole

- b) Megacidade e cidade global
- c) Região metropolitana e megalópole
- d) Região metropolitana e cidade global

3.

	SÃO PAULO	LONDRES	PARIS	NOVA YORK	TÓQUIO
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	18,8	8,5	9,9	19	35,7
PIB (em dólares)	225 bilhões	452 bilhões	460 bilhões	1,1 trilhão	1,2 trilhão
Posição que a cidade ocuparia, se fosse um país, no ranking das maiores economias	33º	20º	19º	11º	10º

Adaptado de Veja, 16/04/2008

Neste ano, segundo dados da ONU, o número de pessoas no mundo que mora em áreas urbanas ultrapassará a população que vive em áreas rurais. Entretanto, o processo de urbanização da humanidade é extremamente desigual, tanto em termos quantitativos como qualitativos. As cidades da tabela fazem parte de um grupo caracterizado por uma especificidade que o distingue da maioria dos centros urbanos.

Essa especificidade está enunciada na seguinte alternativa:

- a) Cidades globais polarizam a economia mundial
- b) Megacidades concentram a urbanização dos países desenvolvidos
- c) Centros urbanos com PIB elevado agregam a função de capital nacional
- d) Megalópoles abrigam a maior parte da população de baixa renda do hemisfério norte

4. As cidades não são entidades isoladas, mas interagem entre si e articulam-se de maneira cada vez mais complexa à medida que as funções urbanas e as atividades econômicas se diversificam e sua população cresce. Intensificam-se os fluxos de informação, pessoas, capital, mercadorias e serviços que ligam as cidades em redes urbanas.

Sobre esse processo de complexificação dos espaços urbanos é correto afirmar que

- a) A centralidade urbana das pequenas cidades é função da sua capacidade de captar o excedente agrícola das áreas circundantes e mantê-lo em seus estabelecimentos comerciais.
- b) As grandes redes de supermercados organizam redes urbanas, pois seus esquemas de distribuição atacadista e varejista circulam pelas cidades e fortalecem sua centralidade.
- c) As capitais nacionais são sempre as grandes metrópoles, pois concentram o poder de gestão sobre o território de um país, além de exportarem bens e serviços.

- d) O desenvolvimento das técnicas de comunicação, transporte e gestão permitiu a formação de redes urbanas regionais e nacionais articuladas a redes internacionais e cidades globais.
- e) A descentralização das atividades e serviços para cidades menores ocasiona perda de poder econômico e político das cidades hegemônicas das redes urbanas.

5. “Não houve, nos países desenvolvidos, como aconteceu nos países industriais, uma passagem da população do setor primário para o secundário e, em seguida, para o terciário. A urbanização se fez de maneira diferente: é uma urbanização terciária. Somente depois, evidentemente com exceções, é que a grande cidade provocou a criação de indústrias”.

(Milton Santos, Manual de Geografia Urbana)

Entende-se por urbanização terciária:

- a) A presença de indústrias nas áreas urbanas motivando o êxodo rural.
- b) O processo de industrialização das cidades absorvendo a mão de obra rural.
- c) A passagem gradual da economia do país pelos diversos setores de atividade.
- d) O processo de hipertrofia do setor de serviços nas cidades, provocado pelo acúmulo de população.

6. O crescimento rápido das cidades nem sempre é acompanhado, no mesmo ritmo, pelo atendimento de infraestrutura para a melhoria da qualidade de vida.

A deficiência de redes de água tratada, de coleta e tratamento de esgoto, de pavimentação de ruas, de galerias de águas pluviais, de áreas de lazer, de áreas verdes, de núcleos de formação educacional e profissional, de núcleos de atendimento médico-sanitário é comum nessas cidades.

ROSS, J. L. S. (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2009 (adaptado).

Sabendo que o acelerado crescimento populacional urbano está articulado com a escassez de recursos financeiros e a dificuldade de implementação de leis de proteção ao meio ambiente, pode-se estabelecer o estímulo a uma relação sustentável entre conservação e produção a partir:

- a) Do aumento do consumo, pela população mais pobre, de produtos industrializados para o equilíbrio da capacidade de consumo entre as classes.
- b) Da seleção e recuperação do lixo urbano, que já é uma prática rotineira nos grandes centros urbanos dos países em desenvolvimento.
- c) Da diminuição acelerada do uso de recursos naturais, ainda que isso represente perda da qualidade de vida de milhões de pessoas.
- d) Da fabricação de produtos reutilizáveis e biodegradáveis, evitando-se substituições e descartes, como medidas para a redução da degradação ambiental.
- e) Da transferência dos aterros sanitários para as partes mais periféricas das grandes cidades, visando-se à preservação dos ambientes naturais.

Gabarito

1. D
2. C
3. A
4. D
5. D
6. D